Diferenças em características pessoais relacionadas à sexualidade entre pessoas fiéis e infiéis em relacionamentos amorosos

Julia Gonzalez | Pedro F. A. Cunha | Jean C. Natividade

Uma das principais causas de separação no Brasil é a infidelidade, de acordo com dados do IBGE (2011). Assim sendo, esse tema merece uma maior atenção e estudos. Segundo Drigotas e Barta (2001), a infidelidade seria qualificada pela quebra de regulamentos estabelecidos com o parceiro de âmbito da intimidade emocional e física.

As características de personalidade vêm sendo um fator marcante no que tange o tema de infidelidade. Em estudos realizados anteriormente pelo Laboratório de Psicologia Social da PUC-Rio, encontraram-se correlações significativas entre extroversão e abertura para novas experiências ao correlacionar os cinco grandes fatores de personalidade e infidelidade (Natividade e Cunha, 2016).

Há diversas formas de perceber o construto personalidade, sendo uma delas através das sete dimensões de sexualidade (Natividade & Hutz, 2016; Schmitt & Buss (2000). Esses sete fatores se propõem a explicar as diferenças particulares em diversos aspectos relacionados à sexualidade. Pode-se entendê-los como características de personalidade que se referem a seleção, retenção e busca de parceiros sexuais.

As dimensões do Sexy-seven são (c.f. Natividade & Hutz, 2016):

Atratividade sexual- O quanto uma pessoa é percebida como atraente. Podendo ser exercida através da aparência física propriamente dita ou por comportamentos de sedução.

Orientação de Gênero- Diz respeito a como as pessoas se delimitam em função dos papéis de gênero que assumem. Tais papéis representam padrões tradicionais masculinos e femininos.

Investimento emocional- Disposição de investir emocionalmente e despender tempo em um relacionamento amoroso.

Disposição erótica- Grau de motivação para a prática sexual. O nível de disposição e interesse em engajar-se na prática sexual e demonstrar tal interesse.

Exclusividade em relacionamento- Disposição de se engajar em um relacionamento amoroso exclusivo.

Orientação sexual- Como as pessoas são caracterizadas em função da orientação do desejo e prática sexual, se são orientadas à pessoas do mesmo sexo ou sexo oposto. Exemplo: heterossexuais ou homossexuais.

Restrição sexual- Nível de restrição ou abstenção para a prática sexual.

Objetivo

Testar diferenças nas dimensões da sexualidade entre pessoas que foram infiéis e fiéis no relacionamento amoroso.

Método

Participantes

Participaram do estudo 376 pessoas que estavam em um relacionamento amoroso, estando 84,6% (*n*=318) em um relacionamento compromissado. A média de idade foi de 27,6 anos (*DP*=7,87) e 68,1% (*n*=256) eram mulheres. Do total de participantes, 30,9% declararam ter sido infiéis no seu último relacionamento. Quanto à escolaridade, 3,2% tinham até ensino médio completo, 41,5% superior incompleto e 55,3% superior completo. Do total de participantes, 59,8% eram do Sul do Brasil, 15,2% do Nordeste, 15,1% do Sudeste, 4,7% do Centro-Oeste, 3,9% do Norte e 1,3% não estavam no país.

Instrumento

Utilizou-se um questionário online contendo perguntas sociodemográficas, uma pergunta categórica sobre a infidelidade em seu relacionamento atual e a seguinte escala:

- Sexy7-Brasil (Natividade & Hutz, 2016): trata-se de uma escala para medir os Sete Fatores da Sexualidade (c.f. Natividade & Hutz; Schmitt & Buss, 2000). Constitui-se por uma lista de 28 adjetivos que descrevem diferentes dimensões da sexualidade humana. O participante avaliava o quão bem cada adjetivo o descreve, numa escala de 1 (absolutamente não me descreve adequadamente) à 7 (descreve-me muito bem).

Procedimentos

Coleta de dados realizada por meio de um questionário online disponibilizado através de rede social e e-mail.

Resultado

Realizaram-se análises separadamente para homens e mulheres. Para as mulheres, encontraram-se diferenças entre as que foram infiéis e as fiéis nos fatores: Investimento Emocional, Exclusividade em Relacionamentos e Restrição Sexual, sendo que as infiéis pontuaram menos que as fiéis nas três dimensões (Tabela 1). Já para os homens, encontraram-se diferenças significativas entre os que foram infiéis e os fiéis no relacionamento atual para os fatores da sexualidade: Disposição erótica, Exclusividade em relacionamentos e Restrição Sexual, tendo os homens infiéis pontuado mais no fator Disposição erótica e menos nos dois fatores subsequentes (Tabela 2).

Tabela 1. Diferenças de médias para as sete dimensões entre os grupos de **MULHERES**

	fiéis, N=184		infiéis, N=72		teste estatístico
	M	*DP*	*M*	*DP*	
Atratividade Sexual	4,67	1,36	4,79	1,20	$t(254)=0,64$; $p=0,52$; $d=0,06$
Orientação de Gênero	2,24	0,95	2,42	0,93	$t(254)=1,43$; $p=0,15$; $d=0,13$
Disposição Erótica	2,00	1,19	2,28	1,26	$t(254)=1,58$; $p=0,11$; $d=0,15$
Investimento Emocional	5,99	0,91	5,71	1,12	$t(254)=-2,01$; $p=0,05$; $d=0,19$
Exclusividade em Relacionamentos	6,53	0,71	5,20	1,59	$t(254)=-6,82$; $p<0,001$; $d=0,88$
Orientação Sexual	6,39	1,18	6,21	1,34	$t(254)=-1,06$; $p=0,289$; $d=0,10$
Restrição Sexual	2,78	1,18	2,22	1,01	$t(254)=-3,57$; $p<0,001$; $d=0,33$

Tabela 2. Diferenças de médias para as sete dimensões entre os grupos de **HOMENS**

	fiéis, N=76		infiéis, N=44		teste estatístico
	M	*DP*	*M*	*DP*	
Atratividade Sexual	4,26	1,25	4,54	1,56	$t(118)=1,00$; $p=0,32$; $d=0,14$
Orientação de Gênero	6,03	1,01	6,02	0,89	$t(118)=-0,44$; $p=0,96$; $d=0,01$
Disposição Erótica	2,71	1,48	3,38	1,54	$t(118)=2,33$ $p=0,21$; $d=0,30$
Investimento Emocional	5,82	1,07	5,51	1,24	$t(118)=-1,47$; $p=0,14$; $d=0,18$
Exclusividade em Relacionamentos	6,46	0,83	4,18	1,61	$t(118)=-8,71$; $p<0,001$; $d=1,39$
Orientação Sexual	6,41	1,28	5,95	1,80	$t(118)=-1,50$; $p=0,14$; $d=0,21$
Restrição Sexual	2,50	0,98	2,13	1,00	$t(118)=-2,02$; $p=0,05$; $d=0,25$

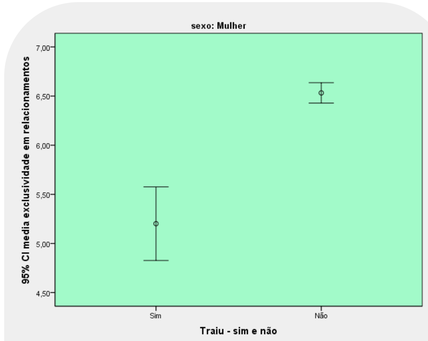

Figura 1. Médias para Exclusividade em Relacionamentos para os grupos de mulheres

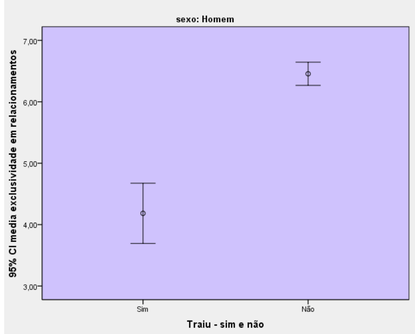

Figura 2. Médias para Exclusividade em Relacionamentos para os grupos de homens

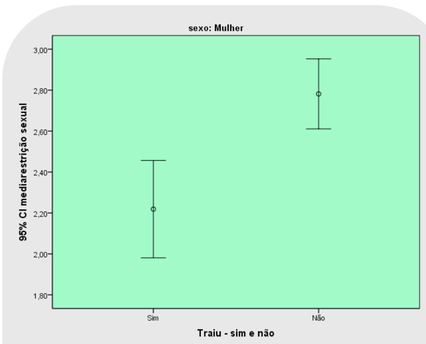

Figura 3. Médias para Restrição Sexual para os grupos de mulheres

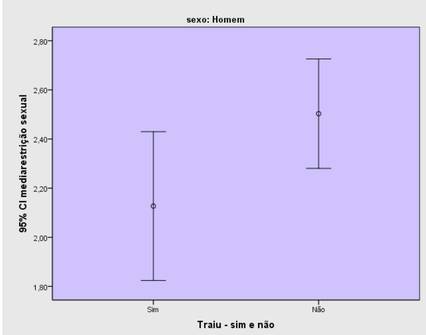

Figura 4. Médias para Restrição Sexual para os grupos de homens

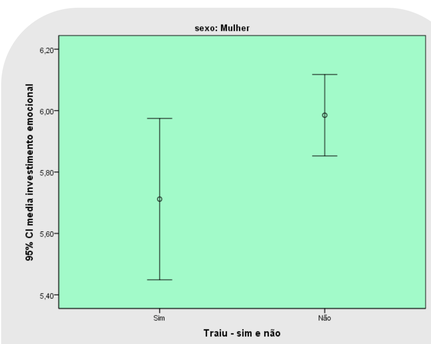

Figura 5. Médias para Investimento Emocional para os grupos de mulheres

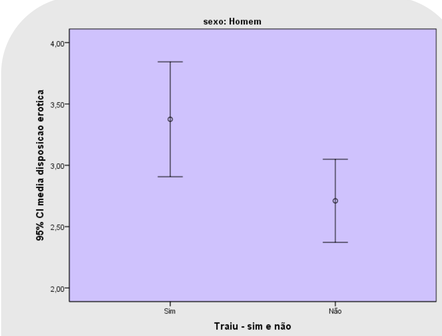

Figura 6. Médias para Disposição Erótica para os grupos de homens

Discussão

Segundo resultados obtidos nessa pesquisa, tanto os homens quanto as mulheres que foram infiéis em seu relacionamento são menos exclusivos e mais irrestritos sexualmente do que os que foram fiéis. Somente nas mulheres observamos uma diferença entre o quanto elas investem emocionalmente em um relacionamento amoroso, tendo as infiéis pontuado menos, ou seja, tendo investido menos na relação. Corroborando, assim, o Modelo de Investimento de Rusbult, que propõe que o compromisso na relação é influenciado pelo investimento na mesma (Rusbult, Coolsen, Kirchner, & Clarke, 2006). E entre os homens, observamos que os infiéis são mais dispostos à prática sexual do que os fiéis.

Referências

Drigotas, S.M. e Barta, W. (2001). The cheating heart: Scientific explorations of infidelity. *Psychological Science*, 10(5), 177-180.
IBGE (2011). Estatísticas do Registro Civil 2011. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/registrocivil/2011/ Acessado em 26 de Maio de 2017,
Natividade, J. C., & Hutz, C. S. (2016). Personal characteristics associated with sexuality can be classified into seven dimensions in Brazil. *Personality and Individual Differences*, *97*, 88-97.
Schmitt, D. P., & Buss, D. M. (2000). Sexual dimensions of person description: Beyond or subsumed by the Big Five?. *Journal of Research in Personality*, *34*(2), 141-177.
Cunha, P. F. A., & Natividade, J. C. (2016). Personality differences between unfaithful and faithful persons in romantic relationships. Paper presented at 2nd World Conference on Personality, Buzios, RJ.
Rusbult, C. E., Coolsen, M. K., Kirchner, J. L., & Clarke, J. A. (2006). Commitment. In A. L. Vangelisti & D. Perlman (Eds.), The Cambridge handbook of personal relationships (pp. 615-635). New York, NY, US: Cambridge University Press.

Apoio
CNPq
PIBIC
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - CNPq

CONTATO
Laboratório de Pesquisa em Psicologia Social – PUC-Rio
Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea
Rio de Janeiro – RJ – Brasil
E-mail: jugonzalezc7@gmail.com